



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Patrimônios Negros: inventário participativo do patrimônio cultural afro-brasileiro em Viçosa, Minas Gerais.

Autores: Thiago Teixeira de Andrade, Eric Matheus Faria Martins, Luiz Gustavo Santos Cota, Ludimila Jesus

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Cultura Afro-brasileira. Decolonialidade.

Introdução

O racismo, como uma das heranças mais duradouras e violentas da experiência da escravidão, é uma das forças definidoras de toda sorte de processos de exclusão dirigidos à população afro-brasileira, incluindo-se as Formulações da memória coletiva e identificação do Patrimônio Cultural nacional (e local), da qual a presença negra ainda é hegemonicamente alijada. Na contramão das práticas tradicionais de patrimonialização, o processo de reconhecimento do legado cultural afro-brasileiro tem ocorrido a partir da ampliação da noção do próprio conceito de “patrimônio cultural”, reconhecendo questões relacionadas à pluralidade e diversidade culturais, favorecendo assim o reconhecimento de seus múltiplos legados na construção do país.

Objetivos

O presente trabalho intenta colaborar para o avanço das discussões sobre o racismo estrutural e sua influência na percepção do patrimônio cultural afro-brasileiro, especificamente no município mineiro de Viçosa, a partir da construção de um inventário participativo, constituído a partir de diálogo direto com a população local, através do qual espera-se construir novos entendimentos em torno da cultura afro-brasileira local, bem como dialogar com as apropriações e ressignificações a ela relativos, constituindo-se como instrumento de educação para as relações étnico-raciais e de combate ao racismo.

Material e Método

Elegeram-se como metodologia a aplicação de uma pesquisa de *survey* a partir da disponibilização de um formulário *online* (*Google Forms*), divulgado, principalmente por meio digital, no qual a população pode indicar os bens culturais afro-brasileiros presentes em Viçosa (MG), bem como sua interpretação acerca de sua existência e (in)visibilidade, além de possíveis ressonâncias do racismo estrutural em sua percepção. A pesquisa pode ainda ser classificada como uma “pesquisa participante”, em que a participação da população local subsidia o processo de construção do conhecimento.

Apoio financeiro

Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio
PIBIC-EM (CNPq)

Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior
BIC-Júnior (FAPEMIG)

Resultados e Discussão

Os dados obtidos, consubstanciados a partir de 49 respostas, indicam baixo conhecimento a respeito de bens do patrimônio afro-brasileiro em Viçosa, uma vez que apenas 17 (34,7%), afirmaram ter conhecimento de sua existência. De todos os bens identificados pelos entrevistados, que somaram 10, 09 são bens imateriais e apenas um é material. Esse quadro revela que grande parte da memória material negra no município de Viçosa foi apagada, como é o caso da Igreja Nossa Senhora do Rosário que foi demolida no século XX.

Os dados levantados indicam que há uma forte carência de políticas públicas voltadas à preservação do patrimônio afro-brasileiro no município.

Conclusões

Após todas as análises feitas durante o trabalho, podemos concluir, tanto pelos diálogos que realizamos com pessoas da comunidade, quanto pelos dados obtidos a partir do formulário, que, de fato, o patrimônio afro-brasileiro do município de Viçosa não é de conhecimento amplo da população, sendo que uma das prováveis razões para tanto é a ausência e/ou eficiência de políticas públicas de proteção e valorização, em especial de parte da prefeitura municipal. Por outro lado, há maior percepção em relação aos bens imateriais presentes no território abordado, o que se apresenta condizente em relação à natureza da cultura afro-brasileira, especialmente no que se refere à sua distinção frente às matrizes ocidentais.

Bibliografia

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Educação Patrimonial: inventários participativos: manual de aplicação.** Brasília: IPHAN, 2016.

FONSECA, M.C.L. Para além da pedra e do cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina (Orgs). **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos.** 2ª Ed. Rio de Janeiro: Lamparina editora, 2009.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq e à FAPEMIG que proporcionaram as bolsas de iniciação científica que viabilizaram o trabalho, e, principalmente, a todas as pessoas da comunidade que colaboraram diretamente com o estudo.